

## Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **18/09/2023**, às 08:00 h, (por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: **“Trajetos literários em perspectiva: entre a épica camoniana e a reescrita contemporânea na obra Uma Viagem à Índia, de Gonçalo M. Tavares”**, do/a aluno/a Taciane Aparecida Couto, candidato/a ao título de Doutor/a em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Humberto Fois-Braga	Doutor em Estudos Literários	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras (Puc-Rio)	UFJF	Membro interno
03	Lucas Esperança da Costa	Doutor em Estudos Literários (UFJF)	UFJF	Membro interno
04	Eliana da Conceição Tolentino	Doutor em Estudos Literários (UFMG)	UFSJ	Membro externo
05	Ozana Aparecida do Sacramento	Doutor em Estudos Literários (UFMG)	IFSUDESTE	Membro externo
06	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutor em Letras (University of Texas System)	UFJF	Suplente interno
07	Guilherme Augusto Pereira Malta	Doutor em Geografia (UFMG)	UFJF	Suplente interno
08	Guilherme Augusto Duarte Copati	Doutor em Estudos Literários UFU	IFSULDEMINAS	Suplente externo
09	Gheysa Lemes Gonçalves Gama	Doutor em Ciências Sociais (UFJF)	IFSUDESTE	Suplente externo

### Resumo da Tese:

A presente tese realiza uma análise da obra *Uma Viagem à Índia* (2010), do escritor português, Gonçalo M. Tavares, sob o prisma da intertextualidade e da temática da viagem. O livro resulta das

estratégias do autor em revisitar a tradição literária e o cânone, promovendo um jogo intertextual com *Os Lusíadas* (1572), de Luís de Camões. É evidenciado que em *Uma Viagem à Índia*, a viagem se multiplica e se desdobra a partir daquela que teve origem na célebre "Ocidental praia Lusitana" mencionada no poema épico de Camões. A análise aponta que o uso da forma épica também desempenha um papel essencial na construção da história do personagem Bloom, que por si, já traduz o diálogo com a tradição, e que parte de Lisboa rumo à Índia, impulsionado pelo desejo de esquecimento e sabedoria. Deste modo, a tese destaca que a obra se constitui em uma tríplice viagem. Primeiramente, uma viagem intertextual por meio da própria literatura, especialmente com a rede intertextual com Camões, que estabelece uma tensão parricida entre romper com a tradição e, simultaneamente, reverenciá-la. Em segundo lugar, uma viagem física realizada por Bloom, seguindo uma rota distinta daquela traçada em *Os Lusíadas*, ao passo em que reflete sobre a história narrada por Camões, e por extensão a de Portugal. Em terceiro lugar, uma viagem interior ou psicológica que representa a *Melancolia contemporânea (um itinerário)*, refletindo os sentimentos do protagonista, que já parte acometido por tal estado da alma. Nessa análise, é observado que a viagem de Bloom, se afasta da que foi feita em *Os Lusíadas*, e aponta para uma espécie de anti-*bildungsroman*, visto que, ao final da viagem, ele não se harmoniza com o mundo, pois Bloom não floresce. Dessa forma, este estudo assinala que ao lermos o turista (Bloom) pela perspectiva do herói, conforme as conjecturas de jornada do herói de Campbell ([1949], 1995), o texto de literatura de viagem nem sempre se alinha a esse ideário, culminando no desfecho da narrativa com a suspensão ou negação do ritual de transformação.

**Palavras-chave:** Intertextualidade. Viagem. Anti-*bildungsroman*. *Os Lusíadas*. *Uma Viagem à Índia*.

**Abstract:**

This thesis conducts an analysis of the work *Uma Viagem à Índia* (2010) by the Portuguese writer Gonçalo M. Tavares, focusing on intertextuality and the theme of the travel. The book emerges from the author's strategies to revisit literary tradition and the canon, promoting an intertextual game with *Os Lusíadas* (1572) by Luís de Camões. It is evident that in *Uma Viagem à Índia*, the travel multiplies and unfolds from the one that originated from the famous "Ocidental praia Lusitana" mentioned in Camões epic poem. The analysis points out that the use of the epic form also plays an essential role

in the construction of the character in Bloom's story, which in itself translates the dialogue with tradition and also points out that he departs from Lisbon towards India, driven by the desire for forgetting and wisdom. Thus, the thesis highlights that Tavares' work consists of a triple travel. Firstly, an intertextual travel through literature itself, especially with the intertextual network with Camões, which establishes a parricide tension between breaking with tradition and simultaneously revering it. Secondly, a physical travel undertaken by Bloom, following a route distinct from that traced in *Os Lusíadas*, while reflecting on the history narrated by Camões and, by extension, Portugal's history. Thirdly, an inner or psychological journey that represents *Melancolia contemporânea (um itinerário)*, reflecting the feelings of the protagonist, who already embarks afflicted by melancholy, as a state of mind. In this analysis, it is observed that Bloom's travel deviates from the one made in *Os Lusíadas* and points to a sort of anti-*bildungsroman*, reflecting that at the end of the travel, he does not harmonize with the world, because Bloom does not flourish. Thus, this study points out that when we read the tourist (Bloom) from the perspective of the hero, following the conjectures of the hero's journey by Campbell ([1949], 1995), the travel literature text does not always align with this ideology, culminating in the narrative's conclusion with the suspension or denial of the transformation ritual.

**Keywords:** Intertextuality. Travel. Anti-*bildungsroman*. *Os Lusíadas*. *Uma Viagem à Índia*.